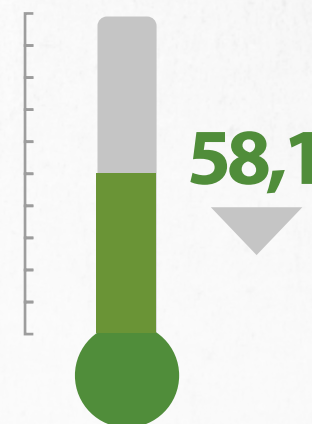


ÍNDICE DE CONFIANÇA DA **INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO**

Indicador de Confiança

O ICIC-PR (Índice de Confiança da Indústria de Construção - Paraná) caiu **-0,6** pontos neste mês de fevereiro. Este índice está na área de otimismo desde junho de 2017, desta vez, situou-se em **58,1** pontos.

O ICIC-PR neste fevereiro está **+3,3** pontos acima de fevereiro de 2017 e **+1,0** pontos acima do ICIC-PR histórico.



A redução verificada neste fevereiro é típica, pois, tradicionalmente, este mês apresenta redução em relação a janeiro.

A queda verificada no ICIC-PR foi decorrente principalmente da redução de **-4,7** pontos no Índice de Expectativas, que atingiu a **59,0** pontos neste fevereiro.

O Índice de Condições subiu **+0,4** pontos, chegando a **56,5** pontos.

Estes dois índices, o de Condições e o de Expectativas, compõem o ICIC-PR que atingiu a **58,1** pontos.



O Índice de Confiância da Indústria da Construção caiu **-0,6 ponto** em relação a janeiro, situando-se na área de otimismo por oito meses consecutivos. O maior impacto negativo adveio da piora das Expectativas (redução de **-4,7 pontos**).

Indicador de Confiança

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	dez/17	jan/18	fev/18	dez/17	jan/18	fev/18	dez/17	jan/18	fev/18
Condições	61,6	56,1	56,5	5,9	-5,5	0,4	23,5	17,6	10,6
Expectativas	67,1	63,7	59,0	7,8	-3,4	-4,7	20,5	8,8	-0,2
Confiância	65,2	58,7	58,1	7,1	-6,5	-0,6	21,5	9,2	3,3

O Índice de Confiância da Indústria da Construção - Paraná é composto pelo índice de Condições (peso 1), que atingiu 56,5 pontos em fevereiro (56,1 em janeiro), e pelo Índice de Expectativas (peso 2), que atingiu 59,0 pontos em fevereiro (63,7 em janeiro).

O índice de Condições (56,5) é composto pelo índice

de Condições da Economia (51,8) e pelo índice de Condições da Empresa (58,8); o primeiro apresentou, em fevereiro, queda de -6,0 pontos e o segundo aumento de +4,1 pontos, evidenciando piora nas condições da economia e melhora nas da empresa. As Condições da Economia e da Empresa entraram na área de otimismo em setembro de 2017.

“O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de **50 pontos** indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

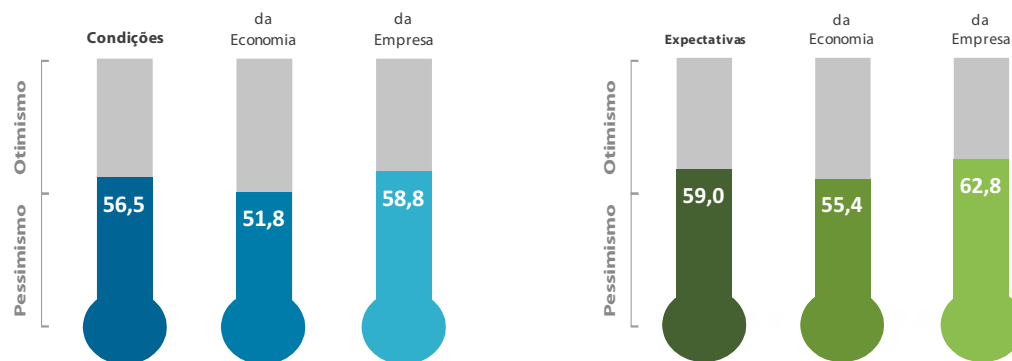
Quando comparado este fevereiro com fevereiro de 2017, verificam-se aumentos de +14,3 e de +8,6 pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições apresentou aumento de +0,4 pontos em

O Indicador de Condições
subiu **+5,9 pontos** em dezembro.

fevereiro quando comparado com janeiro, ficando +10,6 pontos acima de fevereiro de 2017. O Indicador de Condições está na área de otimismo por seis meses consecutivos.

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

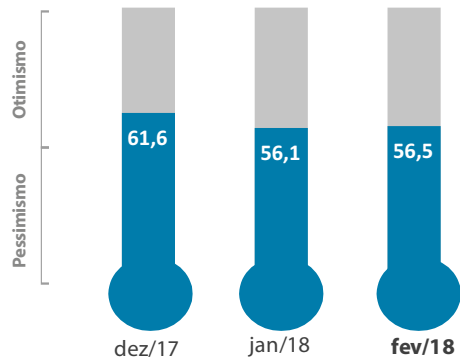


Indicador de Condições Atuais

	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	dez/17	jan/18	fev/18	dez/17	jan/18	fev/18	dez/17	jan/18	fev/18
Condições	64,8	57,8	51,8	11,2	-7,0	-6,0	34,1	21,5	14,3
da Economia	60,0	54,7	58,8	2,8	-5,3	4,1	18,3	14,6	8,6
Condições	61,6	56,1	56,5	5,9	-5,5	0,4	23,5	17,6	10,6

O Índice de Condições da Empresa está na área de otimismo há seis meses.

Indicador de Condições

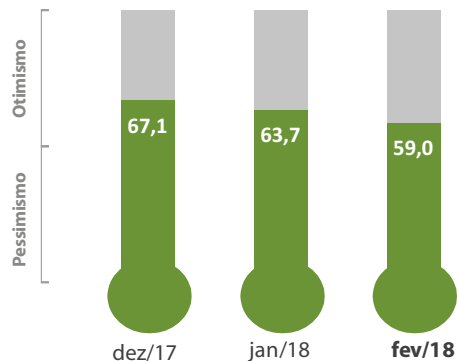


Nos últimos três meses, o Índice de Condições apresentou oscilações, evidenciando que, embora haja melhoras significativas na situação econômica e na situação das empresas, ainda não há expansão contínua.

Indicador de Expectativas

	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	dez/17	jan/18	fev/18	dez/17	jan/18	fev/18	dez/17	jan/18	fev/18
Expectativas da Economia	65,2	58,5	55,4	9,7	-6,7	-3,1	24,3	8,9	3,4
Expectativas da Empresa	68,1	61,0	62,8	7,3	-7,1	1,8	18,6	3,0	-0,1
Expectativas	67,1	63,7	59,0	7,8	-3,4	-4,7	20,5	8,8	-0,2

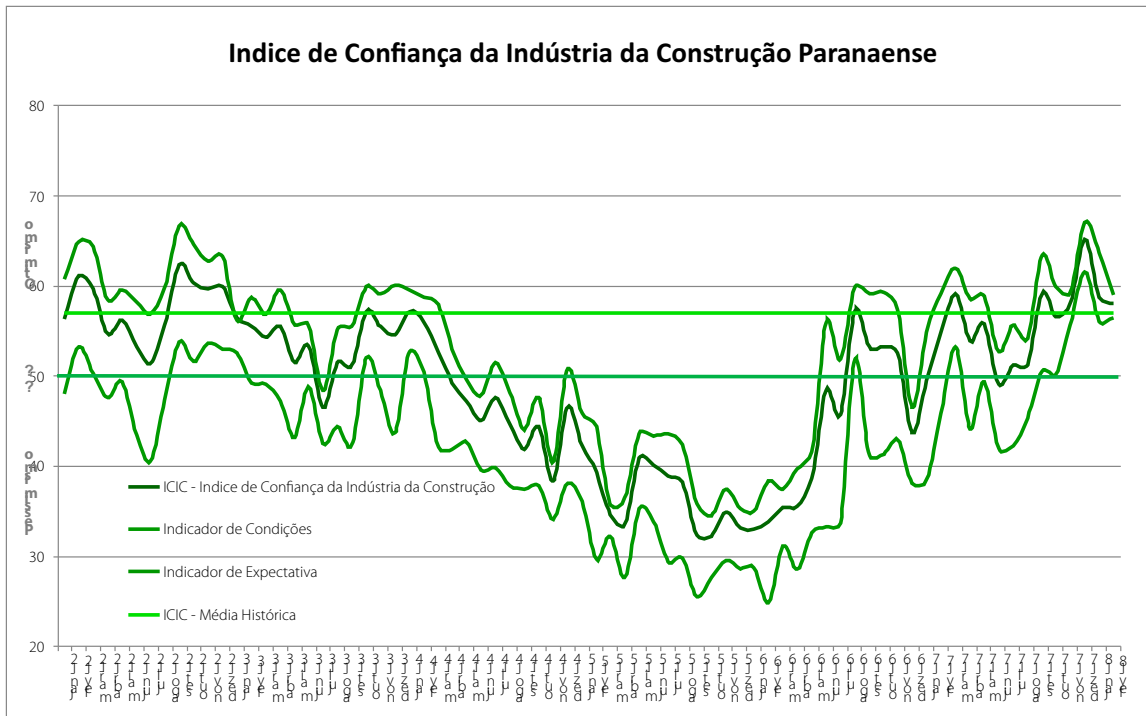
As expectativas apresentaram redução em fevereiro, acumulando quatorze meses consecutivos na área de otimismo.



O Índice de Expectativas (59,0) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (55,4) - seis meses consecutivos na área de otimismo e pelo índice de Expectativas da Empresa (62,8); o primeiro caiu -3,1 pontos e o segundo aumentou +1,8 pontos em relação a janeiro. Quando comparados com fevereiro de 2017, verifica-se acréscimo de +3,4 e redução de -0,1 ponto, respectivamente, evidenciando melhora nas expectativas da economia e piora nas da empresa em relação ao ano de 2017.

Nos últimos três meses, o Índice de Expectativas vem apresentando queda consecutiva, situando-se, porém, na área de otimismo pelo décimo terceiro mês consecutivo.

Índice de Confiança da Indústria da Construção Paranaense



Em janeiro, os indicadores conjunturais sobre o nível de produção apresentaram resultados positivos em relação a novembro, com queda no **'Nível de atividade comparada ao mês anterior'** que passou de 45,4 para **48,2** pontos; o **'Nível de atividade em relação ao usual'** que passou de 35,0 para **40,7** pontos e o **'Número de empregados'** passou de 41,5 para **47,4**, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados positivos, o **'Nível de atividade para os próximos seis meses'** passou de 55,3 para **61,4**; as **'Compras de insumos e matérias-primas'**, passaram de 53,5 para 62,7 pontos; o índice de **'Novos empreendimentos e serviços'** passou de 53,7 para **58,2** e a **'Perspectivas para os próximos seis meses quanto ao número de empregados'**, passou de 54,7 para **59,9** pontos, todas as comparações entre dezembro e janeiro.

Indicadores conjunturais de janeiro

Os indicadores conjunturais de difusão da situação atual e os de atividade futura mostraram resultados positivos.

Indicadores de Difusão da Construção	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Nível de atividade comparada ao mês anterior	45,8	43,3	42,0	43,7	43,8	47,2	38,9	40,3	45,7	47,3	50,2	45,4	48,2
Nível de atividade em relação ao usual	38,8	34,6	30,7	31,7	37,1	33,5	32,8	29,6	30,6	30,8	42,3	35,0	40,7
Número de empregados	35,5	38,0	42,0	43,4	48,7	45,5	41,8	38,2	45,0	46,5	47,5	41,5	47,4
Margem de lucro operacional			38,0			41,1			43,8			43,8	0,0
Situação financeira			47,1			44,6			50,8			52,3	
Acesso ao crédito			37,7			36,9			34,5			37,6	
Nível de atividade p/os próximos seis meses	49,5	57,2	53,0	57,2	50,1	44,3	49,9	62,5	53,8	56,2	56,8	55,3	61,4
Compras de insumos e matérias-primas	44,1	53,1	52,1	54,9	48,3	40,9	48,5	62,4	52,1	55,0	57,5	53,5	62,7
Novos empreendimentos e serviços	54,5	53,8	52,7	56,3	49,2	51,6	48,7	64,4	53,3	56,2	57,4	53,7	58,2
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	51,5	52,2	50,7	53,5	46,7	44,5	48,0	62,8	50,9	54,2	54,8	54,7	59,9